

---

ENTRADAS DE ARROZ, FEIJÃO, BATATA E MILHO  
NO MUNICÍPIO DA CAPITAL

---

O estudo do abastecimento de gênero alimentícios está permanentemente em foco. Por esse motivo, é sempre interessante utilizar os dados coligidos pelos diversos órgãos da administração pública para o conhecimento específico e quantitativo do problema.

A prefeitura do município da capital, através da Seção de Levantamentos de Estoques da Secretaria de Higiene, está publicando, há 24 meses, um excelente boletim que contém informações sobre o movimento de entradas e saídas de uma variedade enorme de gêneros alimentícios para o consumo da capital. Dos dados relativos a este grande centro consumidor se podem inferir outras conclusões extensivas às demais regiões do Estado, ou ao próprio Estado, como fonte abastecedora, destacando a importância da contribuição de cada produto. Embora não se possa considerar que os dados da referida publicação representem 100% das entradas e saídas, devido às dificuldades naturais do sistema de coleta, mesmo assim, poder-se-á tirar conclusões específicas e quantitativas de grande interesse.

Neste trabalho limitar-nos-emos aos produtos básicos da alimentação: o arroz, o feijão, a batata e o milho.

#### Arroz

Segundo a fonte referida, de fevereiro de 1954 a dezembro de 1955, entraram em São Paulo, 3 599 476 sacas de arroz beneficiado. Com a saída de 458 292 sacas por estrada de ferro e rodagem, restaram para o consumo da capital em 23 meses cerca de 3 141 684 sacas. O consumo mensal foi de 136 594 sacas. Nessa base pode-se estimar o consumo anual de 1 639 139 sacas. Segundo dados oficiais, a população da capital, nesse período, foi aproximadamente de 2 824 000 habitantes, correspondentes a uma população adulto-equivalente de 2 100 000. Com esses elementos se pode calcular que o consumo médio anual "per capita" foi de .. 46,85kg. Esta taxa de consumo médio, "per capita", supera em pouco mais, os dados obtidos por Lowrie e Amaral em inqueritos realizados entre famílias operárias e da classe média e que foram, respectivamente de 44,85 e 36,35 quilos anuais "per capita".

Se expandirmos essa taxa de consumo "per capita" da capital, para a população do Estado, que atinge a casa dos ...

10 000 000, ou seja uma população adulto-equivalente de 7 450 000 habitantes, podemos inferir que o consumo do Estado poderia ser avaliado em 353 709 toneladas ou sejam 5 895 105 sacas de arroz beneficiado, por ano. Esta quantidade corresponde a 9 079 484 sacas de arroz em casca, tomando-se o rendimento de beneficiamento em 65%. Comparando-se essa quantidade de arroz provavelmente consumida, com as últimas estimativas de produção do Estado, levando-se em conta a reserva de 600 000 sacas de arroz em casca para o plantio, verifica-se que a produção seria suficiente para atender o consumo do Estado. Todavia a confirmação de tal afirmativa dependeria de se conhecer o movimento de importação e exportação para o Estado dos limítrofes e capital federal.

Estimativas de arroz em casca do Estado de  
São Paulo 1953/56

1953 .....	9 042 000	sacas
1954 .....	9 300 000	"
1955 .....	11 400 000	"
1956 .....	10 100 000	"

A título de esclarecimento transcreveremos no final deste, tabela I, o resumo mensal das entradas e saídas de arroz no município da capital, tanto por estradas de ferro como rodagem, segundo os dados compilados do Boletim da Seção de Estoques da Prefeitura.

Feijão

Nos 23 meses considerados pela publicação da Prefeitura, entraram em São Paulo 2 014 303 sacas de feijão. Como se vê pelo quadro, tabela II, transcrito, no final deste artigo, restaram para o consumo da capital 1 227 518 sacas. A média mensal do consumo de feijão foi de 53 370 sacas. Nestas condições pode-se admitir que o consumo anual tenha sido de 640 440 sacas. O consumo anual médio "per capita", adulto-equivalente, foi de 18,298kg. Essa taxa se aproxima a da taxa encontrada por Amaral entre as famílias de classe média inqueridas e que foi de 19,89 enquanto a de Lowrie entre famílias operárias foi de 36,26. Embora muito baixa para a zona rural se expandirmos a taxa de 18,298 kg, anuais para a população do Estado teríamos o consumo anual de 132 320 toneladas ou sejam 2 272 000 sacas anuais.

Se compararmos a estimativa da safra da Secretaria da Agricultura, com o consumo provável de feijão do Estado, nestes últimos anos, veremos que a produção do Estado não tem apresentado saldo favorável, ainda que não se considere a reserva de .... 100 000 sacas para o plantio.

	<u>Safra das Águas</u>	<u>Safra das secas</u>	<u>Totais</u>
1953	1 171 500	1 296 900	2 468 400
1954	1 330 000	816 000	2 116 000
1955	500 000	970 000	1 470 000

A situação do Estado neste setor do abastecimento pode ser considerada deficitária embora seja ela coberta pelas es- tradas de outros Estados, tais como Paraná e Minas, cujos dados referentes ao movimento por via terrestre não se encontram pu- blicados. Segundo a Secção de Levantamento de Estoques, no pe- ríodo considerado, no final deste trabalho, transcrevemos os da- dos de entrada e saída de feijão na capital: vide tabela II

#### Batata

Depois do feijão, do arroz e da carne, as batata cons- titue um dos produtos de consumo quase quotidiano de todas as classes. Entretanto, o seu abastecimento está sujeito a contra- tempos diversos à variações estacionais de preço, que se refle- tem muito mais sôbre o produtor do que sôbre o consumidor. De acôrdo com os dados referidos, no período de 23 meses, entraram em São Paulo, 2 995 661 sacas de batata. As saídas foram consi- deravelmente grandes, isto é, de 956 688, pois, como se sabe, a capital funciona como centro reabastecedor dêsse produto para muitas outras localidades. O consumo aparente do município foi de 2 038 372, ou sejam 88 625 sacas mensais. O consumo anual mé- dio pode ser avaliado em 1 063 000 sacas, cabendo 30 385 kg "per capita". Se expandirmos essa taxa de consumo para a população do Estado encontramos 3 725 000 sacas. É provável que o consumo tenha sido maior, mas assim, comparando-o com a produção do Es- tado, segundo estimativas dos agrônomos regionais, verifica-se que sômente nestes dois últimos anos tenha havido relativos ex- cedentes, pois, ainda é preciso considerar a reserva de mais de 700 000 sacas de sementes, para o plantio. Nestas condições o consumo regular do Estado atingiria a mais de 4 500 000 sacas.

As estimativas das duas safras foram as seguintes, nes- tes últimos anos:

	<u>Safra das águas</u>	<u>Safra das secas</u>	<u>Totais</u>
1953	2 784 800	2 021 800	3 805 600
1954	3 000 600	2 747 100	5 745 700
1955	3 390 000	2 414 900	5 804 900

Transcrevemos, no final deste, tabela III, os dados de entradas e saídas de batata na capital no período considera- do e que, como se verificará, não apresentam uma tendência regu-

lar de um mês para outro.

### Milho

As entradas de milho não oferecem um quadro satisfatório em face do seu consumo forçado com forragem e matéria para indústria de alimentos. Como se verifica, no período considerado isto é, em 23 meses, entraram em São Paulo, apenas, 5 001 131 sacas. Se considerarmos que em 1947, segundo os últimos dados publicados pelo Departamento de Estatística, entraram em um só ano, cerca de 4 283 244 sacas, verifica-se que a situação nesse setor de abastecimento, parece ter piorado.

Descontando-se as saídas de milho deduz-se que a quantidade média de milho desaparecida da capital, conforme tabela IV foi de 2 095 966 sacas por 12 meses. Não se pode, pois, expandir os dados para o Estado, pois a maior parte é consumida como forragem e na indústria moageira e forrageira. Desse modo, somente um inquerito especial sobre o consumo do milho no Estado poderia esclarecer a verdadeira situação neste setor de abastecimento.

TABELA I

MOVIMENTO DE ENTRADAS E SAÍDAS DE ARROZ BENEFICIADO NA CAPITAL  
POR E. FERRO E BODAGEM (SACOS DE 60 QUILOS)

<u>1 9 5 4</u>	<u>ENTRADAS</u>	<u>SAÍDAS</u>	<u>SALDOS</u>
Janeiro .....	-	-	
Fevereiro .....	98 849	10 579	
Março .....	41 771	10 599	
Abril .....	94 004	3 388	
Maió .....	82 605	6 921	
Junho .....	165 510	36 218	
Julho .....	166 194	22 003	
Agosto .....	152 175	10 899	
Setembro .....	146 169	10 196	
Outubro .....	222 482	42 856	
Novembro .....	120 356	11 691	
Dezembro .....	121 522	21 279	
Totais .....	1 411 817	186 629	1 224 988
<u>1 9 5 5</u>			
Janeiro .....	118 604	48 026	
Fevereiro .....	108 401	21 330	
Março .....	324 963	21 441	
Abril .....	79 164	14 072	
Maió .....	230 646	24 095	
Junho .....	116 668	16 711	
Julho .....	301 537	26 373	
Agosto .....	151 739	25 858	
Setembro .....	260 306	22 116	
Outubro .....	274 276	24 776	
Novembro .....	134 587	15 888	
Dezembro .....	187 488	10 977	
Sub Totais .....	2 188 359	271 663	1 916 696
Média mensal .....	182 320	22 638	156 594

TABELA II

<u>1954</u>	<u>ENTRADAS</u>	<u>SAÍDAS</u>	<u>SALDOS</u>
Janeiro .....			
Fevereiro .....	213 687	77 741	
Março .....	49 431	13 143	
Abril .....	54 427	3 034	
Maió .....	40 433	20 677	
Junho .....	43 002	1 916	
Julho .....	44 967	14 232	
Agosto .....	146 002	16 836	
Setembro .....	55 007	12 372	
Outubro .....	68 114	30 381	
Novembro .....	82 811	54 384	
Dezembro .....	56 311	28 992	
Totais .....	853 412	276 310	577 102
<u>1955</u>			
Janeiro .....	169 034	17 122	
Fevereiro .....	69 657	44 346	
Março .....	95 724	32 280	
Abril .....	77 993	49 855	
Maió .....	61 464	38 456	
Junho .....	165 853	66 490	
Julho .....	137 456	61 019	
Agosto .....	97 179	55 747	
Setembro .....	101 043	65 217	
Outubro .....	87 623	46 231	
Novembro .....	52 972	20 775	
Dezembro .....	54 890	12 837	
Sub Totais .....	1 160 891	510 476	650 416
Total geral .....	2 014 303	786 785	1 227 518
Média mensal .....	87 578	34 208	53 370

TABELA III

<u>1954</u>	<u>ENTRADAS</u>	<u>SAÍDAS</u>	<u>SALDOS</u>
Fevereiro .....	84 344	14 899	
Março .....	116 317	58 391	
Abril .....	95 394	14 816	
Maió .....	79 414	45 020	
Junho .....	107 338	45 602	
Julho .....	585 524	108 382	
Agosto .....	242 902	43 320	
Setembro .....	65 241	40 130	
Outubro .....	50 480	22 686	
Novembro .....	40 266	32 341	
Dezembro .....	52 540	27 960	
Total .....	1 519 780	464 649	1 055 211
<u>1955</u>			
Janeiro .....	69 288	35 966	
Fevereiro .....	37 473	52 533	
Março .....	200 457	31 278	
Abril .....	153 266	62 109	
Maió .....	181 826	45 844	
Junho .....	158 230	52 155	
Julho .....	251 558	57 483	
Agosto .....	55 549	48 534	
Setembro .....	206 029	25 324	
Outubro .....	59 420	25 509	
Novembro .....	40 745	23 837	
Dezembro .....	41 480	31 565	
Sub Totais .....	1 475 301	492 139	983 162
Totais Gerais .....	2 995 061	956 688	20 383 738
Média mensal .....	130 220	41 595	86 625

## TABELA IV

<u>1 9 5 4</u>	<u>ENTRADAS</u>	<u>SAÍDAS</u>	<u>SALDOS</u>
Fevereiro.....	249 423	50 916	
Março.....	61 667	3 965	
Abril.....	102 237	8 963	
Maió.....	30 192	21 462	
Junho.....	435 939	65 424	
Agosto.....	639 129	26 734	
Setembro.....	315 460	20 708	
Outubro.....	527 698	89 111	
Novembro.....	174 147	124 336	
Dezembro.....	158 591	90 388	
Sub totais .....	2 878 405	610 500	2 267 905
 <u>1 9 5 5</u>			
Janeiro.....	237 960	28 723	
Fevereiro.....	173 056	67 049	
Março.....	253 130	30 984	
Abril.....	164 845	15 286	
Maió.....	177 739	39 258	
Junho.....	125 825	35 216	
Julho.....	289 420	57 245	
Agosto.....	142 399	30 896	
Setembro.....	192 727	26 886	
Outubro.....	126 559	13 741	
Novembro.....	120 364	21 999	
Dezembro.....	128 702	16 065	
Sub totais .....	2 132 726	383 347	1 749 379
Totais gerais .....	5 011 131	993 847	4 017 284
Média mensal .....	217 875	43 270	174 604

\* \* \*